



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

DEZANOVE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO

(Ata nº52/2018)

LOCAL: Casa do Povo de Marinha das Ondas

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Catorze horas e trinta minutos

ORDEM DE TRABALHOS:


1. Informações.
2. Proposta de aprovação da ata da reunião ordinária de 22 de outubro de 2018.
3. Proposta de adesão da ONG Mão na Mão – Associação crianças do Mundo.
4. Casa de Nossa Senhora do Rosário – Análise e discussão da transferência de respostas sociais.
 - 4.1 Proposta de votação da data limite para apresentação de propostas.
5. Outros assuntos.

1 – Informações

Deu início à reunião do Conselho Local de Ação Social, o Presidente da Mesa do Plenário, Dr. Nuno Gonçalves, que destacou a simbologia da descentralização da presente reunião e agradeceu a disponibilidade da Vice-Presidente da Direção da Casa do Povo de Marinha das Ondas, Sr.ª Isabel Cordeiro, para receber os parceiros deste órgão, bem como a presença do Sr. Manuel Nada, Presidente da Junta de Freguesia de Marinha das Ondas.

Tomou a palavra o 1º Secretário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Alexandre Nunes, o qual informou que a Câmara Municipal da Figueira da Foz submeteu um artigo acerca das "*Políticas Públicas Integradoras de Igualdade de Género e Cidadania no Município da Figueira da Foz*" no e-book elaborado no âmbito do Seminário Igualdade de Género na Agenda Local da Universidade da Beira Interior no qual participou o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Ataíde.

Deu nota de que a Câmara Municipal da Figueira da Foz foi convidada a participar num Seminário da Semana da Igualdade de Montemor-o-Velho, que se realizou no dia 19 de novembro, no auditório da Biblioteca Municipal Afonso Duarte para a apresentação de boas práticas em termos de Igualdade de Género no Município da Figueira da Foz.



Relativamente ao Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas (PLICC), informou que o Município da Figueira da Foz foi selecionado para integrar a fase-piloto do referido Projeto. Acrescentou que, no dia 29 de novembro decorreu nos Paços do Concelho uma reunião com a Técnica do Alto Comissariado para as Migrações, I.P., Dr.^a Liliana Moreira, com vista à definição dos prazos e objetivos para a elaboração do Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas da Figueira da Foz. Explicou que o Protocolo de Cooperação entre o Município e o Alto Comissariado para as Migrações, I.P., seria submetido a aprovação na Reunião de Câmara do dia 21 de dezembro de 2018. -----

O Dr. Alexandre informou que, no dia 29 de novembro, o NPISA da Figueira da Foz reuniu no Edifício Paço de Tavadede, com vista à análise e discussão dos casos de pessoas em situação de sem-abrigo existentes no Município da Figueira da Foz. Deu nota de que ficou definido agendar uma reunião mensal do NPISA com o intuito de se apresentarem e discutirem as especificidades de cada munícipe em situação de sem-abrigo sinalizado e concertar esforços para que seja definido um plano individual de intervenção até que a situação esteja estabilizada e solucionada. Transmitiu que a próxima reunião do NPISA estava agendada para o dia 29 de janeiro, pelas 10 horas, no Edifício Paço de Tavadede. -----

Informou que, no dia 30 de novembro, o Vereador do Pelouro da Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves e o Chefe da Divisão de Educação e Assuntos Sociais, Dr. Alexandre Nunes, acompanharam a Equipa de Intervenção Direta da Associação Fernão Mendes Pinto num giro de rua, com vista ao conhecimento de algumas das situações de pessoas em situação de sem-abrigo existentes no Município. -----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves, que destacou a importância da realização dos giros de rua e da análise casuística das pessoas em situação de sem-abrigo existentes na Figueira da Foz. Transmitiu que as reuniões do NPISA teriam periodicidade mensal e valorizou o trabalho em rede no encaminhamento dos casos. O Dr. Alexandre Nunes prosseguiu informando que, no que concerne ao Regulamento Municipal de Apoio às IPSS's (RMAI) e por deliberação de reunião de câmara de 18/06/2018, foram abertas as candidaturas ao Apoio Regular, nos termos do artigo 9.º do RMAI, de 1 a 31 de julho de 2018. Transmitiu que apresentaram candidatura 19 entidades, sendo que destas, duas não eram IPSS – Cercifoz e Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa, pelo que foi solicitado parecer jurídico sobre a legitimidade das respetivas candidaturas. De acordo com o parecer jurídico emitido, sendo consideradas entidades equiparadas, foram aceites as respetivas candidaturas. Esclareceu que todas preenchiam os requisitos previstos nas condições de atribuição indicadas no artigo 4.º do RMAI, pelo que nenhuma candidatura fora excluída. Explicou que, no dia 21/11/2018, foi enviado mail a todas as entidades candidatas indicando o número de pontos obtido na candidatura; entre 22 e 28 de novembro decorreu o período de consulta pública; consultaram as candidaturas 9 entidades; informou que, no dia 28 de novembro, às 21h32, os serviços rececionaram uma reclamação relativa ao critério das "Comissões Sociais de Freguesia", o que impossibilitou que o referido processo fosse agendado para a Reunião de Câmara de 3/12/2018, tendo sido adiado para a reunião de 21/12/2018. -----

Transmitiu que a Assembleia Municipal da Figueira da Foz, na sua sessão ordinária de 20 de setembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal, deliberada em reunião ordinária de 11 de setembro do mesmo ano, aprovou o Regulamento do Projeto "Figueira a Sorrir", o qual teve a sua publicação no Diário da República de 9



de janeiro de 2018. Comunicou que, excecionalmente, no ano de 2018 o período de candidaturas decorreu durante o mês de julho. Na sequência da abertura de concurso para Aquisição de Serviços para Realização de Serviços Médicos Dentários, foi adjudicado o serviço à Clínica António Pinto Nunes – Clínica Médico-Dentária, Lda. Esclareceu que relativamente à análise das candidaturas rececionadas 48 foram indeferidas, 13 foram deferidas, 2 candidaturas deferidas entregues fora do prazo e 2 candidaturas classificadas de “Não aplicável”. Informou que se encontravam em tratamento 10 pessoas, sendo o orçamento apresentado na ordem dos 3052,18€. Clarificou que, dos 10 mil € cabimentados para o ano de 2017, sobraram 6947,82€. Anunciou que o novo período de candidaturas decorreria de 1 a 31 de janeiro de 2019. -----

O 1º Secretário do CLAS transmitiu que a Câmara Municipal da Figueira da Foz foi convidada a participar na Semana da Igualdade e Diversidade, no âmbito do II Encontro Distrital de Boas Práticas na área da Igualdade, Cidadania e Não Discriminação, que se realizou no dia 6 de dezembro, no Palácio da Lousã - Boutique Hotel para a apresentação de boas práticas municipais em termos de igualdade.-----

Referiu que, inserido no Plano de Ação de 2018 da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, decorreu no dia 7 de dezembro no Pequeno Auditório do CAE o II Encontro: “Tráfico de Seres Humanos: Diferentes formas, diferentes meios, o mesmo fim!”. No âmbito do Projeto de Sensibilização em Tráfico de Seres Humanos - Mercadoria Humana 3, da ONG Saúde em Português, a Câmara Municipal da Figueira da Foz assinou o Contrato de Cedência da Exposição Mercadoria Humana – Exposição Fotográfica | Exposição de Artes Plásticas, a qual foi inaugurada no dia (período da tarde) do II Encontro da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos. A exposição esteve patente no 2º piso do Foyer do CAE de 7 de dezembro e 2 de janeiro. -----

Informou ainda que decorreu no dia 15 de dezembro no Auditório Municipal da Figueira da Foz a Conferência “O Mistério e a Fé”, com os/as oradores/as Maria João Moz Carrapa, José Manuel Anes, Joshua Ruah e com moderação de Timóteo Cavaco. Transmitiu que a próxima Conferência realizar-se-ia no dia 18 de janeiro no Auditório Municipal da Figueira da Foz e seria subordinada ao tema “Meditação”. -----

2 - Proposta de aprovação da ata da reunião ordinária de 22 de outubro de 2018. -----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves, submeteu à aprovação dos presentes a ata da reunião ordinária de vinte e dois de outubro de dois mil e dezoito, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

3 - Proposta de adesão da ONG Mão na Mão – Associação crianças do Mundo. -----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves que transmitiu que, pela segunda vez consecutiva, a ONGD Mão na Mão informou o secretariado do CLAS de que não poderia estar presente para apresentação da sua proposta de adesão. Nesse sentido, e enquanto Presidente do CLAS, o Dr. Nuno Gonçalves transmitiu que defendia que qualquer entidade que tenha interesse em aderir ao CLAS deveria proceder à apresentação dos seus desígnios, objeto social e pretensões de trabalho no território da Figueira da Foz. Face ao exposto, o Dr. Nuno Gonçalves colocou à consideração dos presentes a retirada do ponto da Ordem de Trabalhos, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

4 – Casa de Nossa Senhora do Rosário – Redefinição da Rede Social do Município da Figueira da Foz – Ponto de situação. -----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves, que comunicou aos presentes uma breve contextualização do assunto relativo à Casa de Nossa Senhora do Rosário, transmitindo que as dirigentes desta instituição haviam comunicado a decisão estratégica de encerramento, prevista para finais do mês de setembro, em audiência prévia com o Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Ataíde e à Direção Regional da Segurança Social.-----

Explicou que o encerramento desta instituição estava relacionado com uma estratégia nacional e ressaltou que o objetivo do agendamento desta reunião extraordinária era tratar o assunto em epígrafe de forma transparente e equitativa junto dos parceiros do Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz. -----

Esclareceu que a discussão acerca do assunto deveria ser realizada no Conselho Local de Ação Social, destacando a importância de dar continuidade às respostas sociais desenvolvidas pela Casa de Nossa Senhora do Rosário. -----

Tomou a palavra a Irmã Orlanda, representante do Governo Provincial da Casa de Nossa Senhora do Rosário, que explicou que eram uma instituição de Irmãs Doroteias, com representação na Figueira da Foz há muitos anos. Transmitiu que sempre estiveram ligadas ao desenvolvimento de trabalhos de responsabilidade social, destacando que, por razões de sustentabilidade financeira, tomaram a decisão de encerrar. Esclareceu que, no seguimento da reunião com o Presidente da Câmara Municipal, gostariam de ver as suas respostas sociais terem continuidade no território da Figueira da Foz. Concluiu, destacando a qualidade da equipa técnica da Casa de Nossa Senhora do Rosário. -----

Interveio o Dr. Alexandre Nunes, que transmitiu que as respostas sociais desenvolvidas pela Casa de Nossa Senhora do Rosário são: Jardim-de-Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres e Centro Comunitário. Referiu que, para além das referidas respostas sociais existiam ainda o Protocolo de Rendimento Social de Inserção e o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC). Mencionou o Projeto Hortas Comunitárias que se encontrava a ser desenvolvido por três entidades: Associação Figueira Viva, Associação Viver em Alegria e Casa de Nossa Senhora do Rosário. Relativamente a este Projeto, referiu que a solução poderia passar pela distribuição do terreno em partes iguais para as outras entidades do Projeto ou pela assunção, por outra entidade, da parcela de terreno que estaria ao cuidado da Casa de Nossa Senhora do Rosário. -----

O Dr. Nuno Gonçalves agradeceu a presença da Dr.^a Susana Mourão, Diretora do Núcleo de Respostas Sociais e da Dr.^a Cláudia Reis, Chefe do Setor do Núcleo de Intervenção Social. -----

Tomou a palavra a Dr.^a Sónia Sousa, representante do Serviço Local da Figueira da Foz do ISS, IP., que, enquanto coordenadora da Equipa de Ação Social e do Núcleo Local de Inserção agradeceu à Casa de Nossa Senhora do Rosário a colaboração e articulação com os Serviços do ISS, IP. Enfatizou a qualidade e profissionalismo das equipas técnicas para o cumprimento dos objetivos do ISS, IP., referindo-se diretamente à Dr.^a Teresa Pinho, Dr.^a Sandra Abreu, Dr.^a Paula Figueiredo, Dr.^a Liliana Fonseca, Dr.^a Ana Mendes e Dr.^a Tânia Oliveira e às ajudantes de ação direta Liliana Cristino, Tânia Pereira e Paula Ramos. -----

Tomou a palavra a Dr.^a Cláudia Reis, que deu nota de que, durante seis anos, acompanhou o trabalho desenvolvido pela Casa de Nossa Senhora do Rosário através das avaliações semestrais, ressaltando a qualidade do trabalho da equipa técnica. -----

Interveio a Dr.^a Susana Mourão, que informou que iria transmitir informações de carácter genérico relacionadas com o apoio técnico no processo de transferência de respostas sociais que eram desenvolvidas pela Casa de Nossa Senhora do Rosário e que poderiam vir a ser desenvolvidas por outras instituições. Face à situação, explicou que existiam duas vias para a sua resolução; uma delas seria a cessação dos acordos de cooperação e outra seria a transferência de acordos, sujeita a avaliação técnica. Esclareceu que deveria ser tida em conta a questão do edificado, acautelando a necessidade de emissão de licenças de utilização. Chamou a atenção para a garantia de manutenção de serviços aos utentes que beneficiavam das respostas sociais da Casa de Nossa Senhora do Rosário. Referiu que as instituições que iriam candidatar-se para a transferência de acordos deveriam ter em atenção o cumprimento das condições prévias de acesso à cooperação. Concluiu disponibilizando-se para responder a eventuais questões por parte dos parceiros do Conselho Local de Ação Social. -----

O Dr. Nuno Gonçalves deu nota de que a Casa de Nossa Senhora do Rosário manifestou que mantinha interesse na continuidade de utilização do imóvel, sendo que, do ponto de vista da dimensão metodológica, as instituições que manifestarem interesse em assumir as valências da Casa de Nossa Senhora do Rosário deveriam mencionar o interesse no imóvel. Explicou que, caso nenhuma instituição da Rede Social demonstrasse interesse no imóvel, deveria fundamentar a sua candidatura, indicando as respostas sociais que pretendiam desenvolver e em que circunstâncias podiam ser desenvolvidas, por forma a poder avaliar-se a correspondência territorial que estava na base dos acordos de cooperação. Acrescentou que a correspondência territorial incidia na questão das freguesias abrangidas. -----

Interveio a Irmã Orlanda que esclareceu que o imóvel seria posto à venda. -----

O Presidente da Mesa de Plenário transmitiu que seria intenção da Direção da Casa de Nossa Senhora do Rosário assumir na íntegra as responsabilidades laborais que tinha com os recursos humanos, garantindo a respetiva responsabilidade jurídica. -----

Interveio a Dr.^a Sandra Maranha, representante da Associação Fernão Mendes Pinto, que questionou acerca do número de acordos relativos às respostas sociais. -----

A Dr.^a Susana deu indicação do número de acordos, contudo explicou que o centro comunitário e o protocolo eram acordos atípicos, que não compreendem um número fixo de utentes. -----

(Não audível) -----

Interveio o Dr. Alexandre Nunes, que colocou uma questão relativamente à resposta de Pré-escolar. Questionou se, tendo em consideração as especificidades da referida resposta, quer em termos de custos materiais quer humanos e atendendo a que existia resposta na rede pública e solidária, não se verificando lista

de espera, a resposta de Pré-escolar teria de acompanhar a instituição à qual seriam transferidos os acordos da Casa de Nossa Senhora do Rosário ou se a referida resposta poderia não ter continuidade. -----

(Não audível) -----

A Dr.^a Susana esclareceu que não existia um Protocolo definido e que poderia decidir-se cessar o acordo de pré-escolar, uma vez que todas as crianças seriam integradas na rede pública ou solidária. -----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves, que clarificou que o papel do CLAS seria fazer uma discussão transparente acerca do referido processo, estabelecendo uma data limite para manifestação de interesse por parte das instituições. Explicou que caberia a cada instituição representada neste órgão definir a estratégia com base na sua capacidade financeira e de recursos, por forma instruir a manifestação de interesse na qual explicitaria quais as valências a que se candidatavam. Ressalvou que competia ao Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra do ISS, IP, fazer a respetiva avaliação técnica. Questionou a Dr.^a Susana acerca da existência de um modelo tipo de manifestação de interesse que pudesse ser útil a todas as instituições interessadas. -----

A Dr.^a Susana afirmou não existir nenhum requerimento para o efeito supracitado, acautelando que podia optar-se por um modelo de ofício para demonstração de interesse por parte das instituições. Neste sentido, clarificou que esta demonstração de interesse deveria estar munida da documentação exigida para o desenvolvimento da(s) resposta(s) sociais a que se candidatam. -----

(Não audível) -----

Tomou a palavra o Dr. Alexandre Nunes, que transmitiu que, no Agrupamento da Zona Urbana, no Jardim de Infância Conde Ferreira existiam quinze vagas na Sala 1, oito vagas na Sala 2, quatro vagas na Sala 3 e cinco vagas na Sala 4, perfazendo um total de 32 vagas. No Centro Escolar de Tavadrede existiam 35 vagas e no Jardim de Infância da Gala, na Freguesia de São Pedro, estavam disponíveis 24 vagas. Face ao exposto, e referindo-se às 9 crianças mencionadas pela Direção da Casa de Nossa Senhora do Rosário, concluiu afirmando que a rede pública seria capaz de integrar as crianças em causa. -----

4.1 - Proposta de votação da data limite para apresentação de propostas. -----

O Presidente da Mesa do Plenário, Dr. Nuno Gonçalves, destacou que cumpria ao CLAS a determinação da metodologia para efeito de instrução do processo em epígrafe ao Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra do ISS, IP. Explicou que, de forma a que as instituições tivessem tempo para elaborar a manifestação de interesse e para que os Serviços do ISS, IP pudessem proceder à respetiva análise, propunha a definição de uma data limite para apresentação das manifestações de interesse. Neste sentido, o mesmo Vereador colocou à consideração dos presentes a concordância com os pressupostos suprarreferidos. -----

Interveio a Dr.^a Susana que transmitiu ter dúvidas relativamente ao estabelecimento de uma data. -----

(Não audível) -----

Interveio a D. Fernanda do Rosário, representante da Associação de Desenvolvimento Social e Cultural de Santana, que ressaltou que poderiam existir entidades interessadas em apresentar candidatura para a(s) resposta(s) social(ais) da Casa de Nossa Senhora do Rosário, que não se encontravam representadas no CLAS, propondo a não definição de uma data limite, ficando esse critério ao encargo do ISS,IP. -----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves, que transmitiu que na reunião ocorrida entre os Serviços da Autarquia e os representantes do ISS, IP. havia sido definido que o estabelecimento de uma data seria uma metodologia adequada para a resolução transparente do processo. No entanto, tendo em consideração as questões colocadas pela Dr.ª Susana, que trouxe à discussão uma nova perspectiva, o Dr. Nuno Gonçalves propôs a retirada da referida proposta da ordem de trabalhos, ficando a cargo de cada entidade a manifestação de interesse que seria remetida diretamente aos serviços do ISS, IP., por ver quebrado o compromisso institucional que havia sido assumido. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade, sendo o ponto 4.1 retirado da Ordem de Trabalhos, com a ressalva por parte do Vereador Dr. Nuno Gonçalves de que não tinham sido estas as premissas discutidas na reunião decorrida com os representantes do ISS, IP. -----

5 - Outros assuntos. -----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves, questionou os presentes se tinham assuntos que pretendessem ver tratados. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob responsabilidade do 1º e 2º Secretários da referida Mesa e que será assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE

Vereador Dr. Nuno Gonçalves

O 1º SECRETÁRIO

Alexandre Nunes

Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes

O 2º SECRETÁRIO

Maria de Lurdes Palaio

Junta de Freguesia de Buarcos – Dr.ª Maria de Lurdes Palaio

